

A Bireme lançou no mês passado uma recomendação aos editores de revistas científicas da área da saúde indexadas na *Scientific Library Electronic Online* (SciELO) e na *Literatura Latino-americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde* (LILACS). Segundo a Organização Mundial da Saúde, os ensaios controlados aleatórios e os ensaios clínicos devem ser notificados e registrados antes de iniciados. Isso permitirá identificar todos os ensaios clínicos em execução e seus respectivos resultados, uma vez que nem todos são publicados em artigos científicos. O International Committee of Medical Journal Editors sugere aos editores de revistas científicas que exijam dos autores o número de registro no momento da submissão de trabalhos.

#### ■ Tecnologia de alimentos

### Cachaça envelhecida

O processo de envelhecimento ou maturação das bebidas proporciona uma melhora nas características sensoriais da cachaça, tornando-a de qualidade superior e de maior valor econômico. Segundo o artigo “Estudo do efeito da irradiação gama (60CO) na qualidade da cachaça e no tonel de envelhecimento”, de Mariana Branco de Miranda, Jorge Horii e André Ricardo Alcarde, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo, o método tradicional de maturação de bebidas é sua interação com madeiras. A cachaça e os tonéis de carvalho de 20 litros de capacidade foram submetidos à irradiação gama. Análises físico-químicas e cromatográficas foram realizadas periodicamente ao longo de 390 dias do período de envelhecimento da bebida. A irradiação da cachaça e do tonel não alterou a maioria dos componentes voláteis do coeficiente de congêneres como acidez volátil, ésteres, álcoois superiores e furfural durante os 390 dias. Há evidências, entretanto, de que os parâmetros de alguns componentes como aldeídos, taninos, cor e teor de cobre são de alguma forma influenciados, resultando em aceleração parcial do processo de maturação ou envelhecimento. Ao final do período de envelhecimento foi feita uma análise sensorial com 30 provadores não treinados. A aceleração do processo de envelhecimento foi confirmada pela avaliação sensorial, e a cachaça e/ou tonel irradiados receberam maior indicação de aprovação em todos os parâmetros analisados (aroma, sabor e aparência) durante o estudo.



CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS – VOL. 26 –  
Nº 4 – CAMPINAS – OUT./DEZ. 2006

[www.revistapesquisa.fapesp.br/scielo136/tecnologiadealimentos.htm](http://www.revistapesquisa.fapesp.br/scielo136/tecnologiadealimentos.htm)

#### ■ História

### Educação e Pombal

Os autores Lizete Shizue Bomura Maciel, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), e Alexandre Shigunov Neto, da Universidade Federal de Santa Catarina, por meio de um recorte histórico, realizaram o estudo, de caráter bibliográfico – “A educação brasileira no período pombalino: uma análise histórica das reformas pombalinas do ensino” –, a partir do qual analisam o ensino brasileiro ao focalizar em especial a proposta de reforma educacional realizada por Marquês de Pombal. Nessa análise apontam para as conseqüências da proposta pombalina para a educação brasileira e portuguesa, em cujo contexto social estavam presentes idéias absolutistas, de um lado, e idéias iluministas inspiradoras de Pombal, de outro. Os estudos estão centrados na fase governativa de Pombal, isto é, como ministro da Fazenda do rei dom José I e, como tal, buscou empreender reformas em todas as áreas da sociedade portuguesa, inclusive atingindo o Brasil como colônia, visando dar-lhe uma unidade. A análise crítica converge para a afirmação de que a reforma pombalina foi desastrosa para a educação brasileira e, em certa medida, também para o sistema educacional português. Tal afirmação está fundamentada na seguinte questão: a destruição de uma organização educacional já consolidada e com resultados seculares da Companhia de Jesus, ainda que contestáveis do ponto de vista social, histórico, científico, sem que ocorresse a implementação de uma nova proposta educacional que conseguisse dar conta das necessidades sociais. Portanto, a crítica que se pode formular, que vale para o atual momento brasileiro, está relacionada às freqüentes discontinuidades das políticas educacionais. No entanto, torna-se necessário enfatizar, de acordo com os autores, que a substituição da metodologia eclesíástica dos jesuítas pelo pensamento pedagógico da escola pública e laica marca o surgimento, na sociedade, do espírito moderno.

EDUCAÇÃO E PESQUISA – VOL. 32 – Nº 3 – SÃO PAULO  
– SET./DEZ. 2006

[www.revistapesquisa.fapesp.br/scielo136/historia.htm](http://www.revistapesquisa.fapesp.br/scielo136/historia.htm)

## ■ Nutrição de plantas

### Manejo com nitrogênio

A adoção de um sistema de manejo que possibilite melhorar as condições físicas do solo, associado ao fornecimento adequado de nitrogênio, pode ser de suma importância no sentido de aumentar a eficiência da planta na utilização dos recursos disponíveis para seu desenvolvimento e produção. O trabalho relatado no artigo “Manejo do solo e da adubação nitrogenada na cultura de feijão de inverno e irrigado” teve como objetivo avaliar o efeito do manejo do solo e de diferentes épocas de aplicação de nitrogênio no desenvolvimento e na produtividade do feijoeiro de inverno. O artigo é de autoria de Flávio Ferreira da Silva Binotti, Orivaldo Arf, Salatier Buzetti e Marco Eustáquio de Sá, da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Airton Romanini Junior, da Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias da Unesp, *campus* de Jaboticabal, e Fabiana Aparecida Fernandes, da Faculdade de Ciências Agrônômicas da Unesp de Botucatu. O experimento foi desenvolvido no município de Selvíria, Mato Grosso do Sul, no período outono-inverno de 2002, 2003 e 2004, com uso de irrigação. Conclui-se que dos três anos de cultivo somente em um o plantio direto proporcionou maior produtividade do feijoeiro de inverno irrigado por aspersão em relação ao preparo convencional do solo. As épocas de aplicação de nitrogênio não proporcionaram diferenças na produtividade do feijoeiro. A adubação nitrogenada propiciou, em média, três cultivos, um aumento de 62% na produtividade do feijoeiro de inverno irrigado.



FOTOS EDUARDO CESAR

BRAGANTIA – VOL. 66 – Nº 1 – CAMPINAS – 2007

[www.revistapesquisa.fapesp.br/scielo136/nutricao/plantas.htm](http://www.revistapesquisa.fapesp.br/scielo136/nutricao/plantas.htm)

## ■ Saúde pública

### Obesidade e exercício

A obesidade é atualmente um problema de saúde pública que provoca sérias conseqüências sociais, físicas e psicológicas. A etiologia da obesidade não é de fácil identificação, uma vez que é caracterizada como doença multifatorial de complexa interação entre fatores comportamentais, culturais, genéticos, fisiológicos e psicológicos. De acordo com o artigo “Leptina, ghrelina e exercício físico”, de Gustavo da Mota e Angelina Zanesco, do Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista, *campus* de Rio Claro, recentes avanços na área de endocrinologia e metabolismo mostram que, diferentemente do que se acreditava há alguns anos, o adipósito (célula adiposa) sintetiza e libera diversas substâncias e não é apenas uma célula armazenadora de energia. Entre as

substâncias liberadas pelo adipócito incluem-se a adiponectina, o fator de necrose tumoral- $\alpha$ , a interleucina-6 e a leptina. Especificamente, a leptina desempenha importante papel no controle da ingestão alimentar e no controle do peso corporal em mamíferos. Além disso, o hormônio ghrelina, recentemente descoberto, também parece influenciar o metabolismo energético e a obesidade. As alterações que o exercício físico provoca na fisiologia endócrino-metabólica podem contribuir muito para a prática clínica. Trabalhos realizados mostram que a relação entre o exercício físico e a concentração plasmática desses peptídeos ainda não está clara. As razões para isso poderiam ser devidas aos diferentes protocolos de treinamento físico empregados nos estudos. Além disso, diferenças genéticas também podem explicar as discrepâncias entre os resultados obtidos em seres humanos.

ARQUIVOS BRASILEIROS DE ENDOCRINOLOGIA & METABOLOGIA – VOL. 51 – Nº 1 – SÃO PAULO – FEV. 2007

[www.revistapesquisa.fapesp.br/scielo136/saudepublica.htm](http://www.revistapesquisa.fapesp.br/scielo136/saudepublica.htm)

## ■ Psicologia

### Habilidades sociais

O artigo “Treinamento de habilidades sociais educativas para pais de crianças com problemas de comportamento” descreve um programa de treinamento de habilidades sociais para pais de crianças com problemas de comportamento. Os autores são Maria Isabel Santos Pinheiro, Vitor Geraldi Haase e Claret Luiz Dias Amaranter, da Universidade Federal de Minas Gerais, Almir Del Prette e Zilda Aparecida Pereira Del Prette, da Universidade Federal de São Carlos. O programa, com duração de 11 semanas, apresentou, por meio de passos semanais sequenciados, princípios da análise do comportamento para a prática disciplinar não-coerciva e modelos de habilidades sociais educativas para pais, com tarefas semanais de observar o comportamento do filho, estabelecer condições de aprendizagem e desempenho de comportamentos desejáveis (empatia, seguir instruções, independência etc.), expressão afetiva, entre outros. Participaram do programa 32 mães e dois pais, com avaliações pré e pós-intervenção por meio de questionários de auto-relato e entrevistas. Os resultados mostraram redução significativa na freqüência e severidade de comportamentos importunos e/ou indisciplinados, conforme avaliação dos pais participantes. A julgar pela assiduidade e pelos resultados das entrevistas e inventários, o programa foi bem aceito pelos participantes, o que revela validade social. Concluiu-se que o enfoque de habilidades sociais educativas para pais pode contribuir positivamente para o desenvolvimento de práticas disciplinares não-coercivas dessa clientela.

PSICOLOGIA: REFLEXÃO E CRÍTICA – VOL. 19 – Nº 3 – PORTO ALEGRE – 2006

[www.revistapesquisa.fapesp.br/scielo136/psicologia.htm](http://www.revistapesquisa.fapesp.br/scielo136/psicologia.htm)